

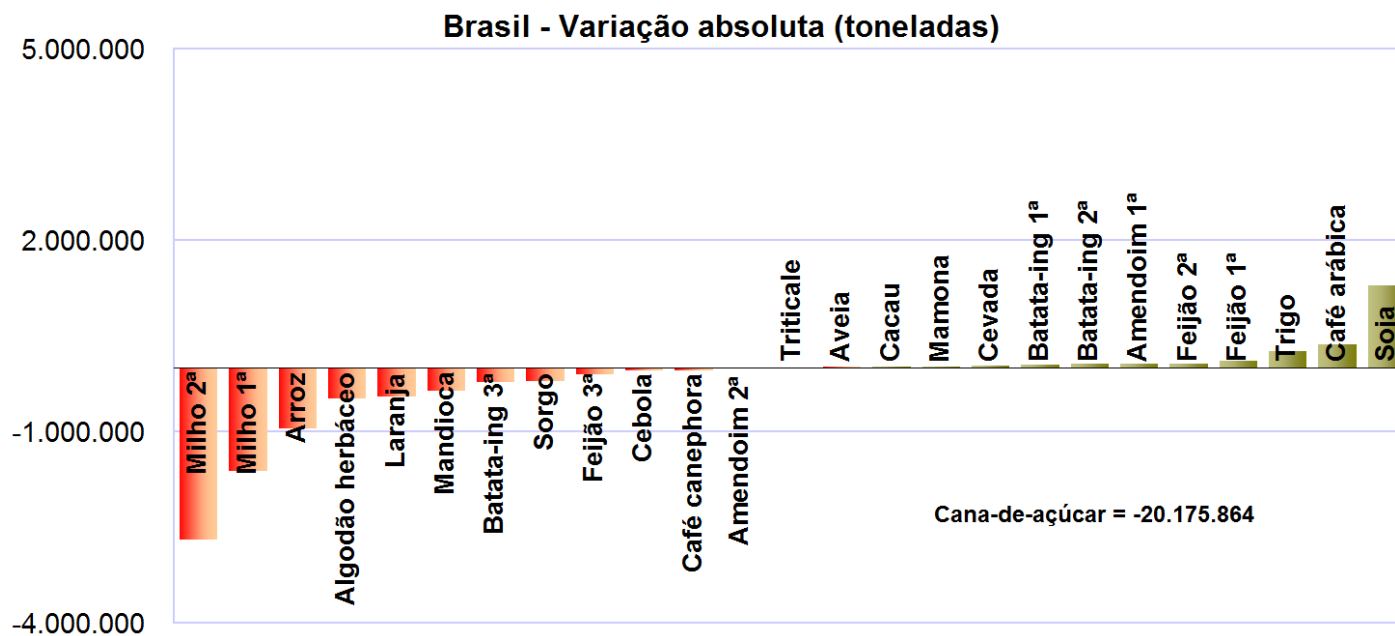
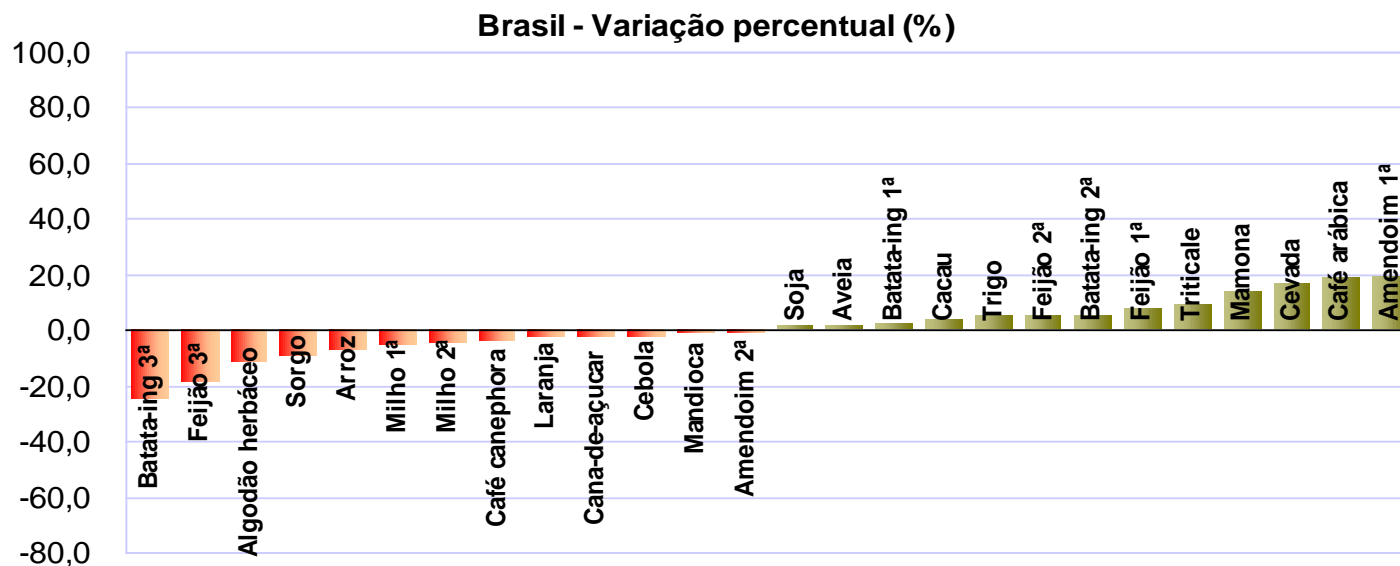
# **LSPA**

***abril de 2016***

## ***Levantamento Sistemático da Produção Agrícola***

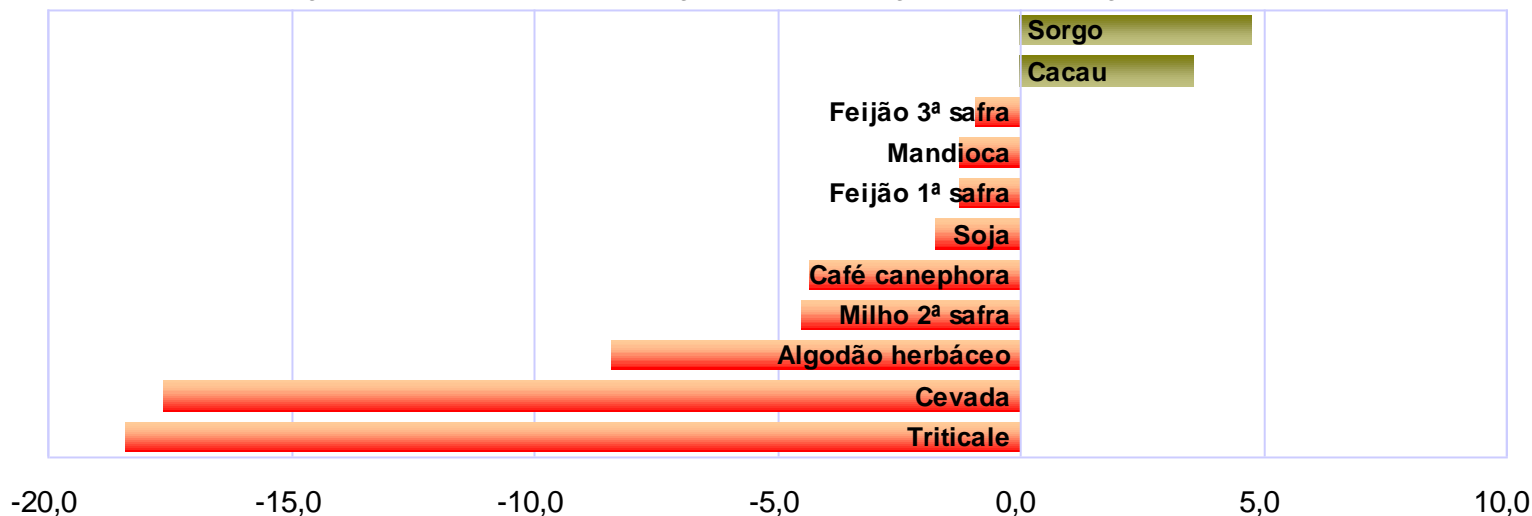
***Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento  
das safras agrícolas no ano civil***

Situação das lavouras em abril de 2016 em relação à produção obtida em 2015

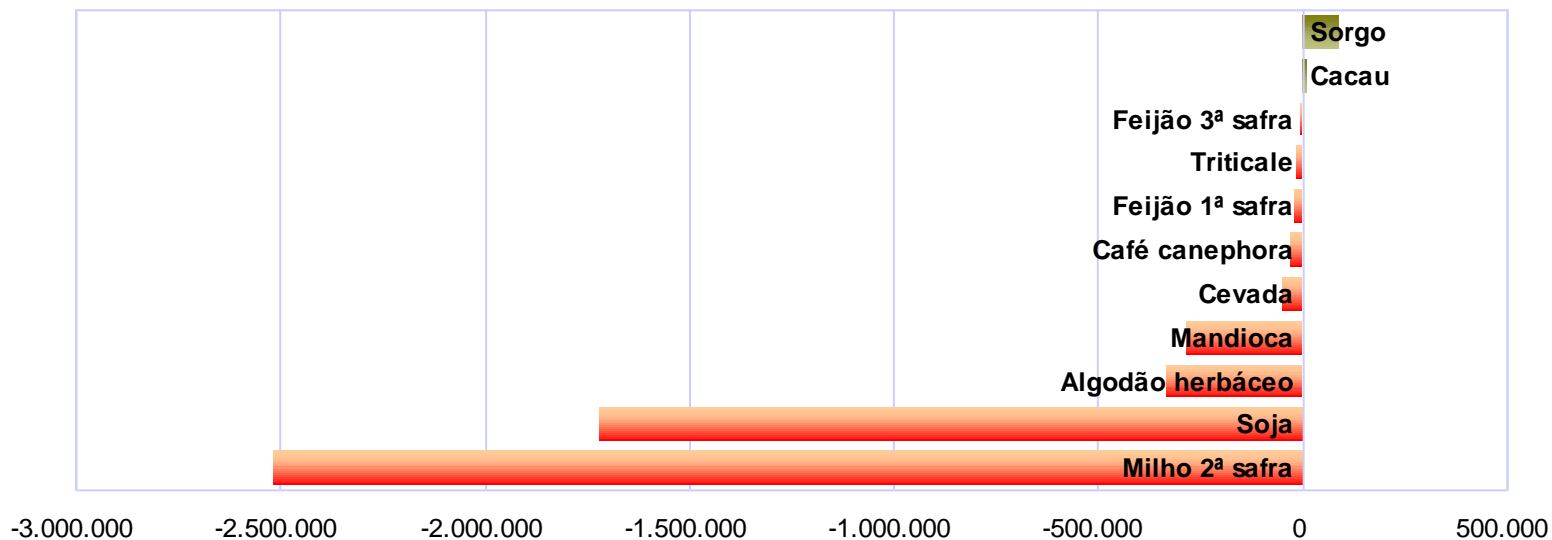


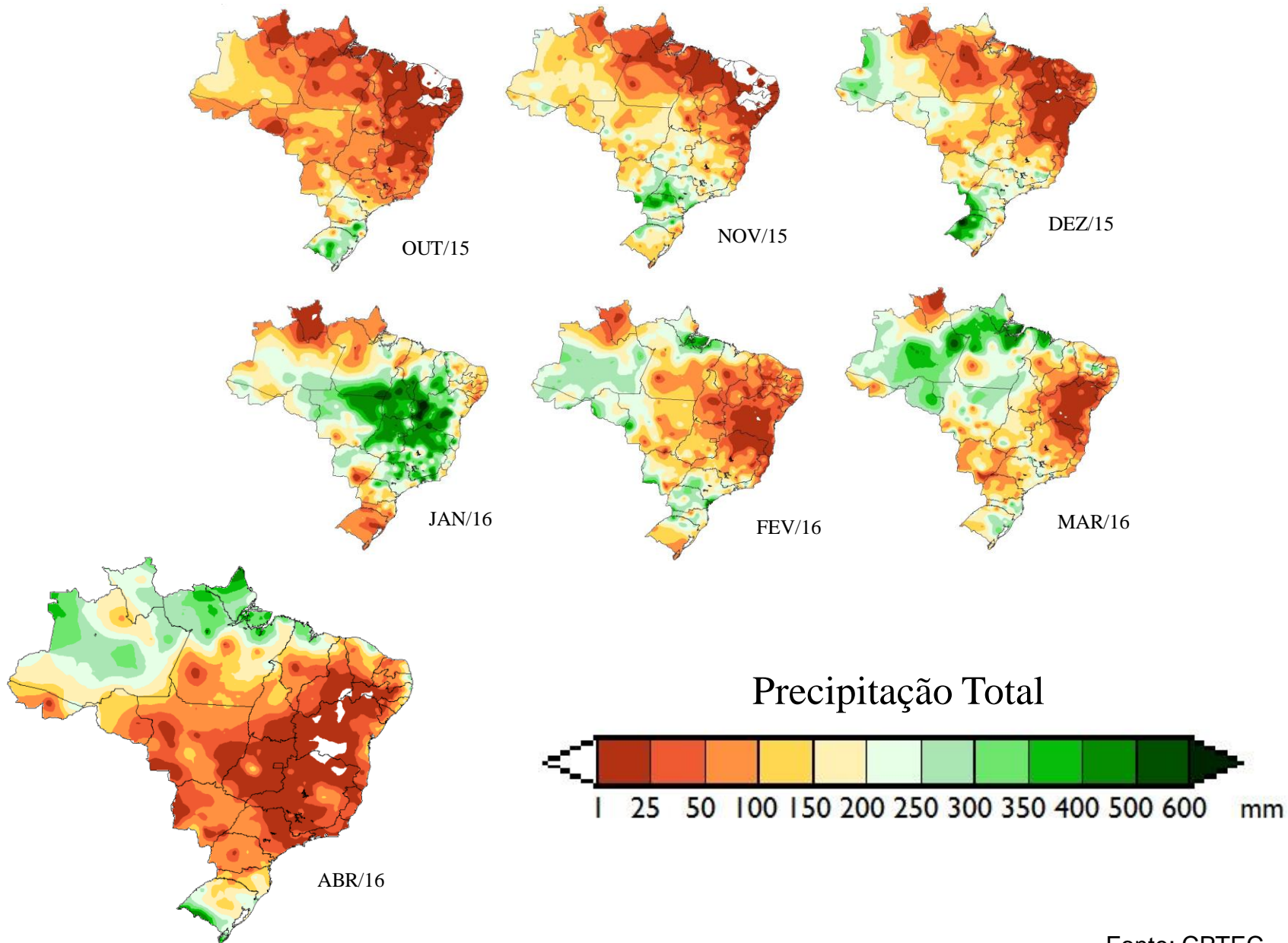
Situação das lavouras em abril em relação à produção obtida em março de 2016

Varição percentual da produção - comparação abril / março 2015 - Brasil



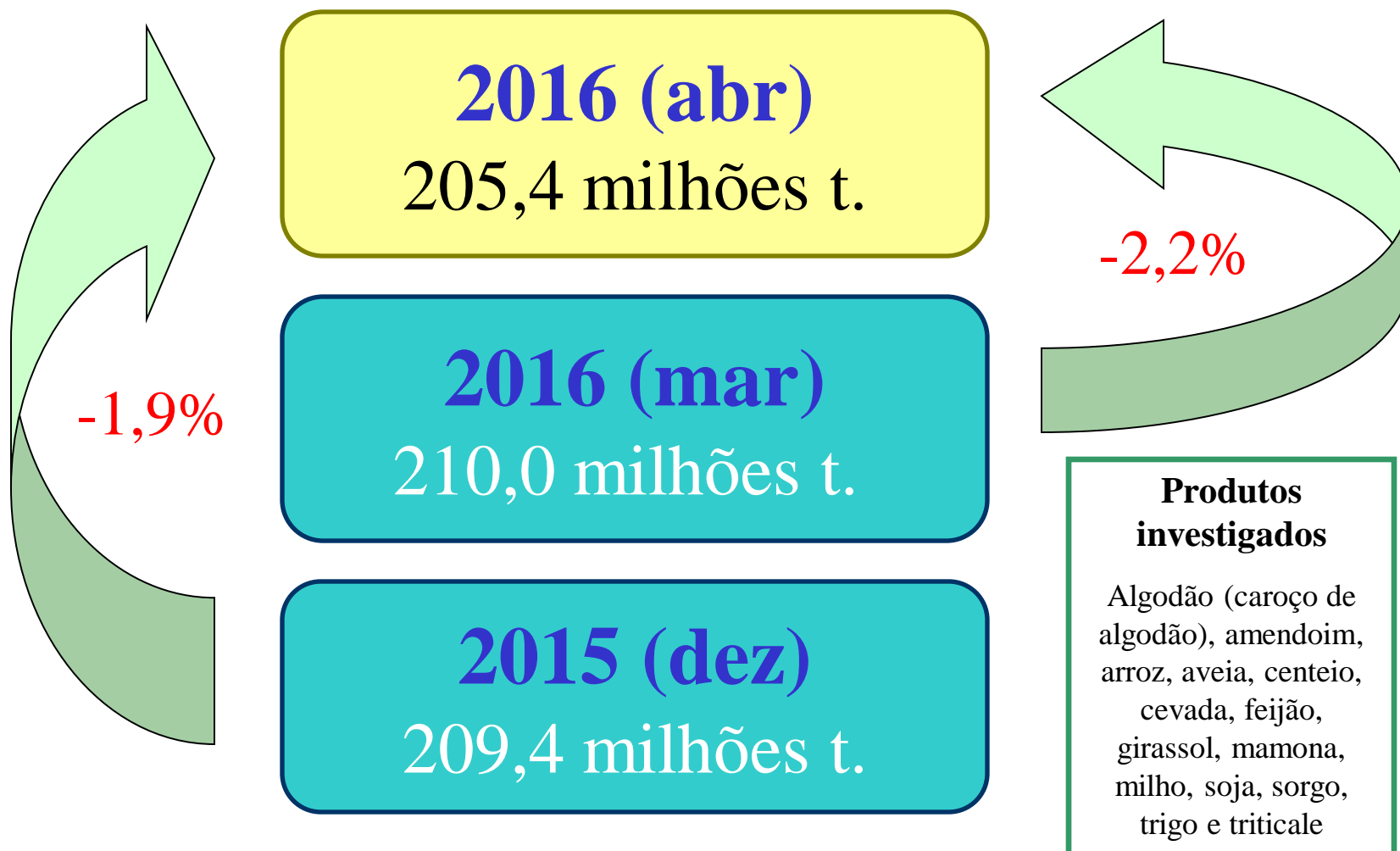
Varição absoluta da produção (t) - comparação abril / março 2015 - Brasil





# *Cereais, leguminosas e oleaginosas*

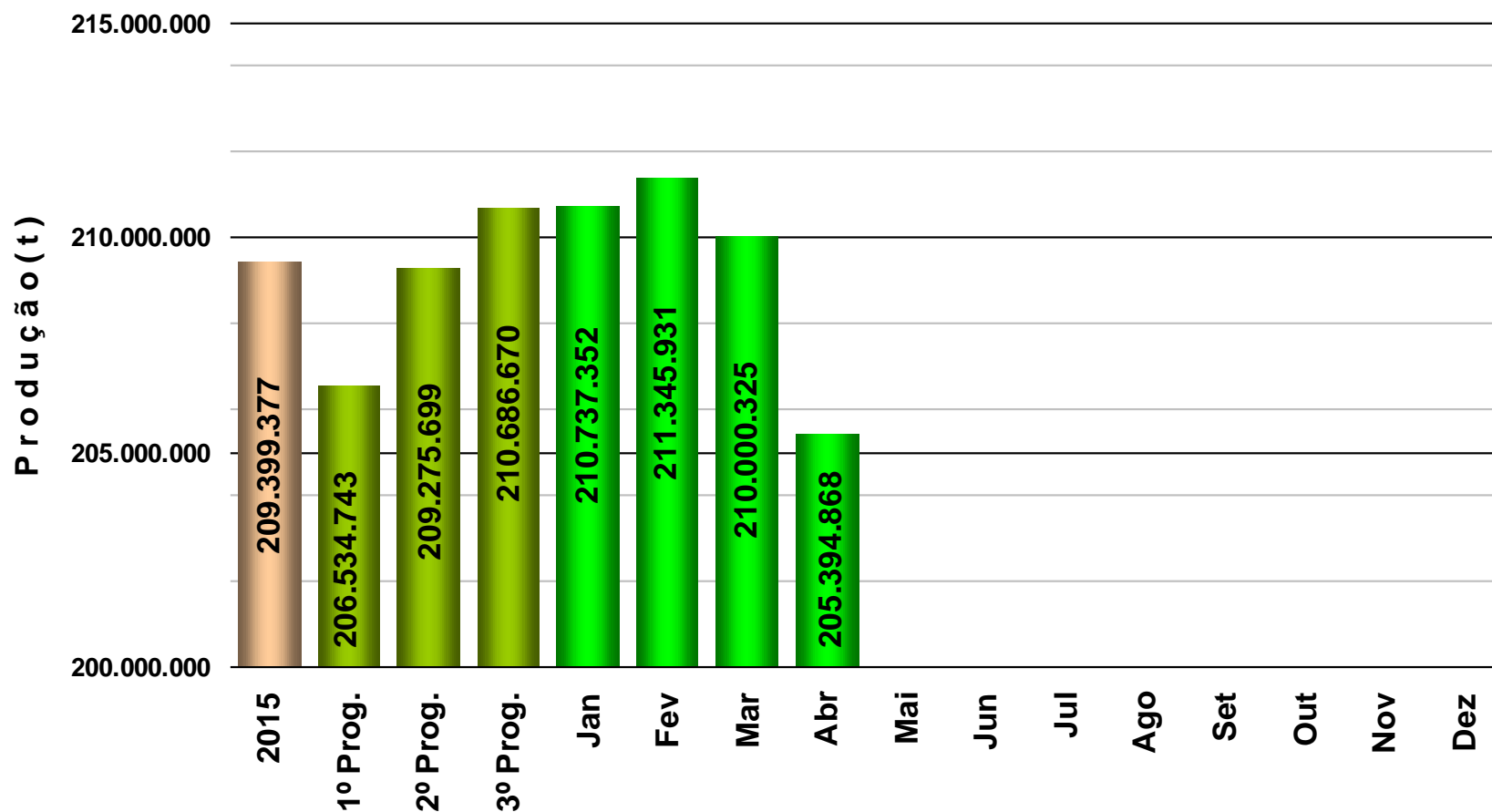
## **Brasil**



# *Cereais, Leguminosas e Oleaginosas*

## BRASIL – 2016

### Estimativas mensais da produção anual



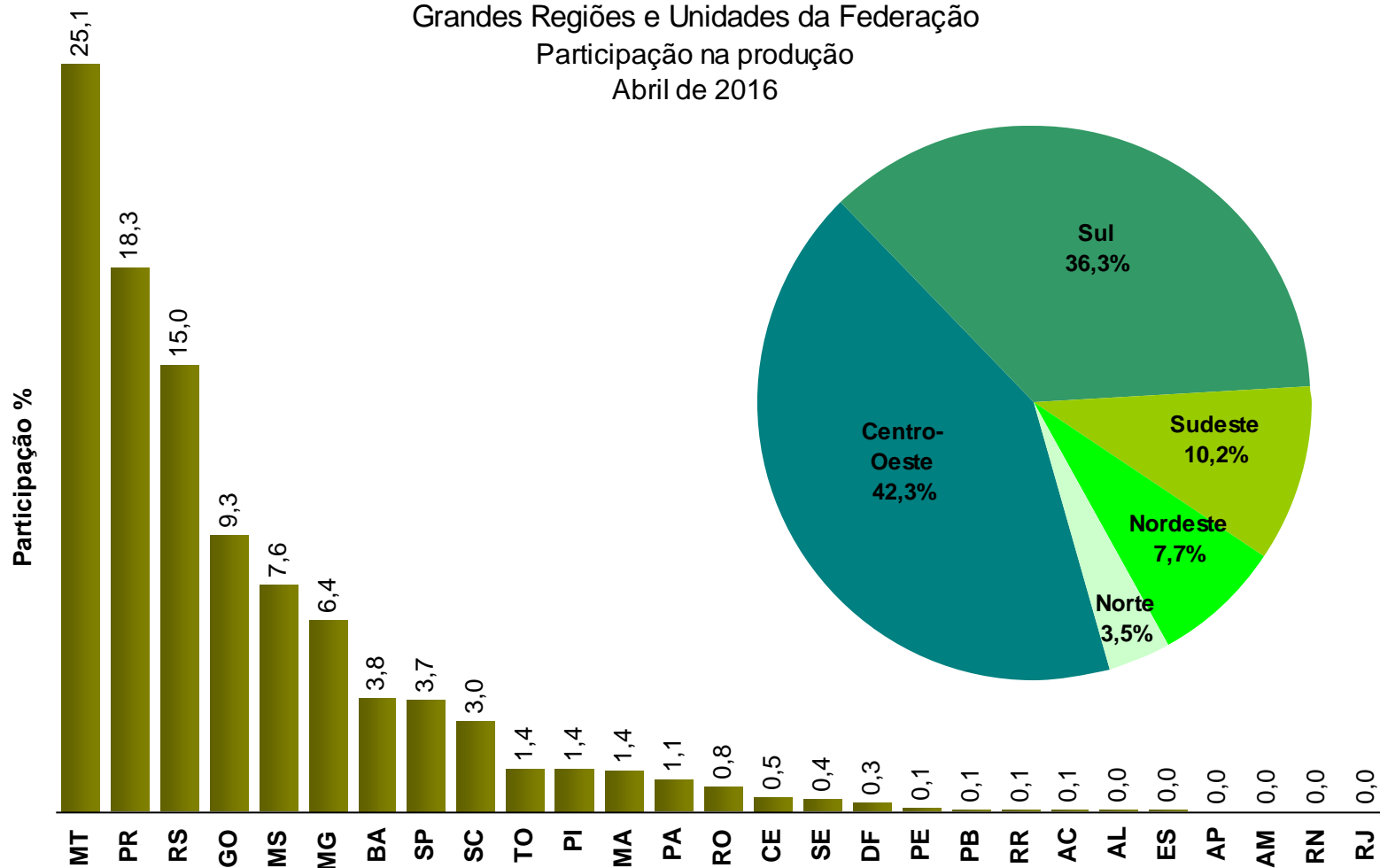
Situação em abril de 2016

## Cereais, leguminosas e oleaginosas

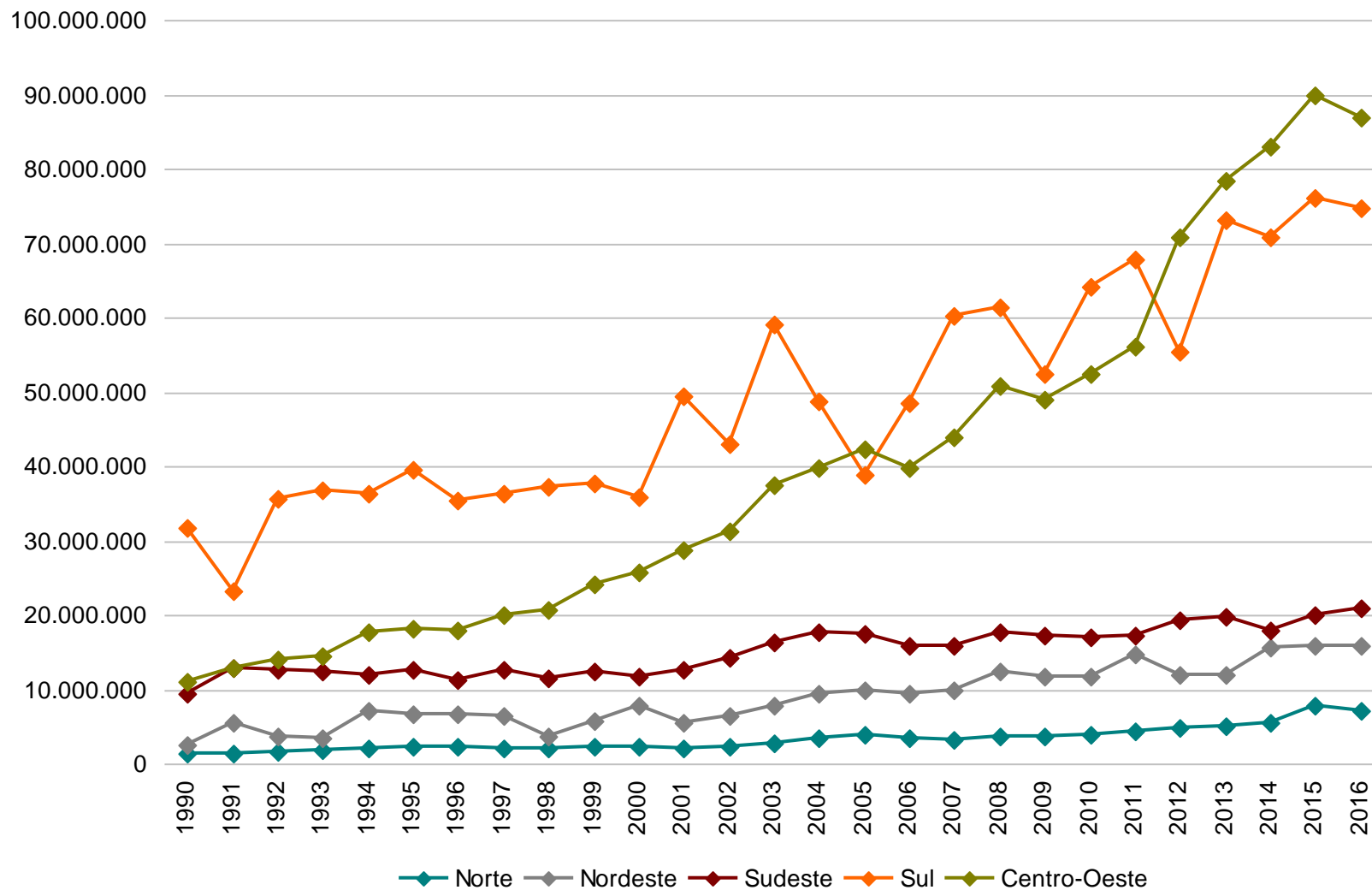
Grandes Regiões e Unidades da Federação

Participação na produção

Abril de 2016

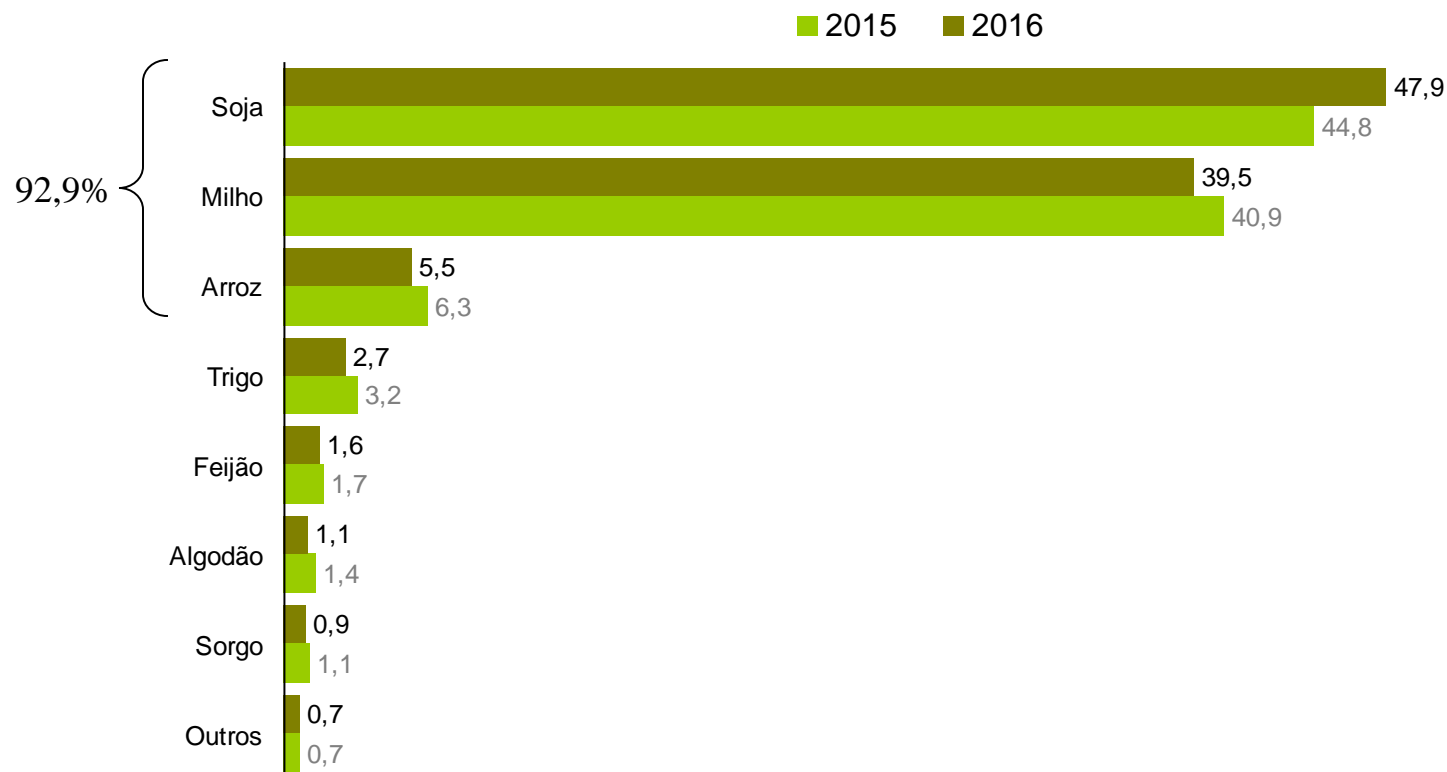


Cereais, leguminosas e oleaginosas  
 1990 a 2016 - Produção (t)  
 Grandes Regiões

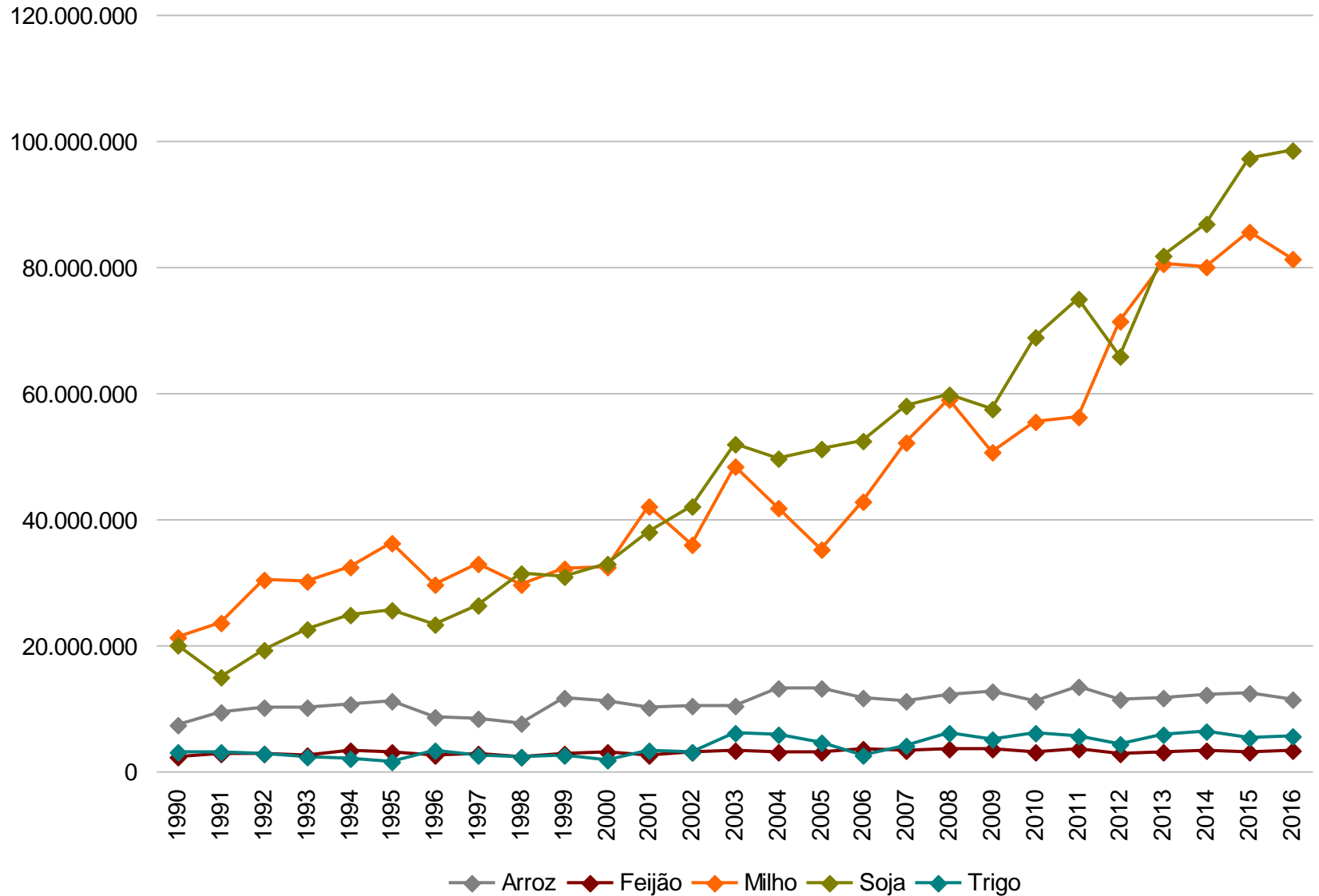




Cereais, leguminosas e oleaginosas  
Participação por produto por ano - 2015 e 2016  
Porcentagem (%)



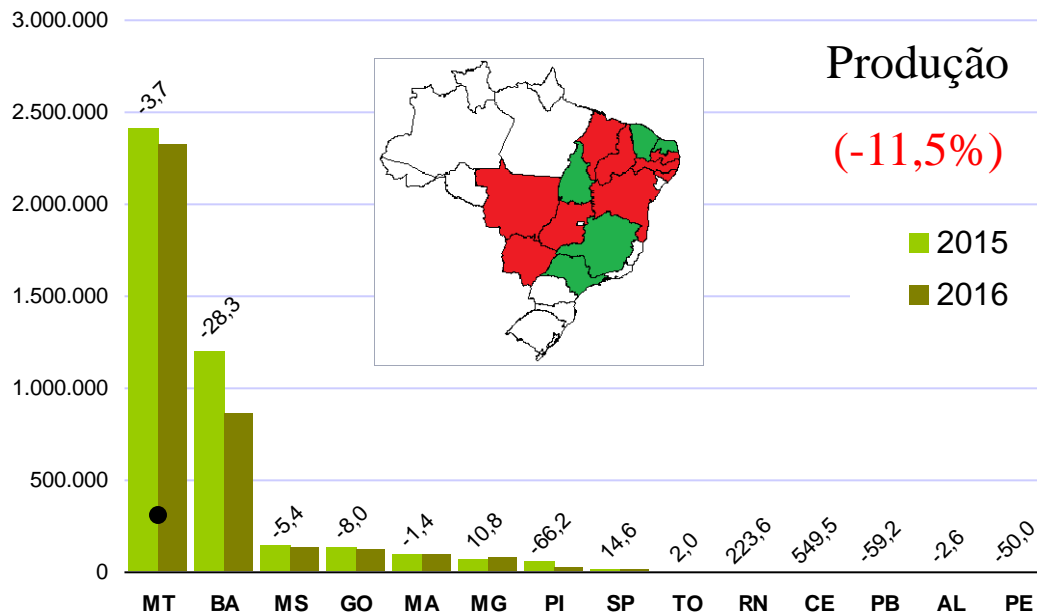
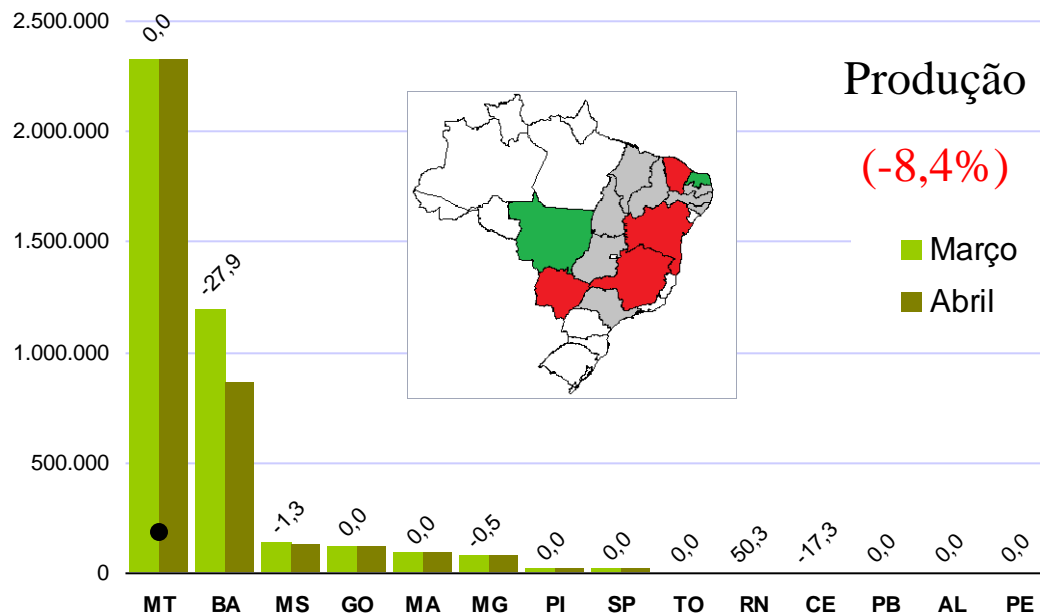
Quantidade produzida em toneladas - Brasil - 1990 a 2016



# Algodão herbáceo (em caroço) 3.626.334 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (63,9%)



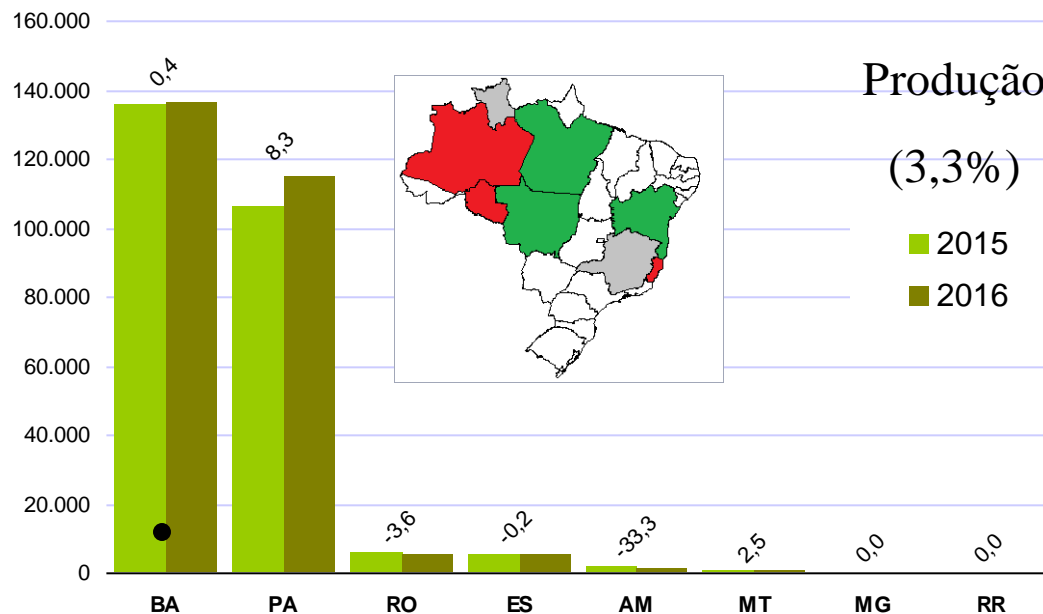
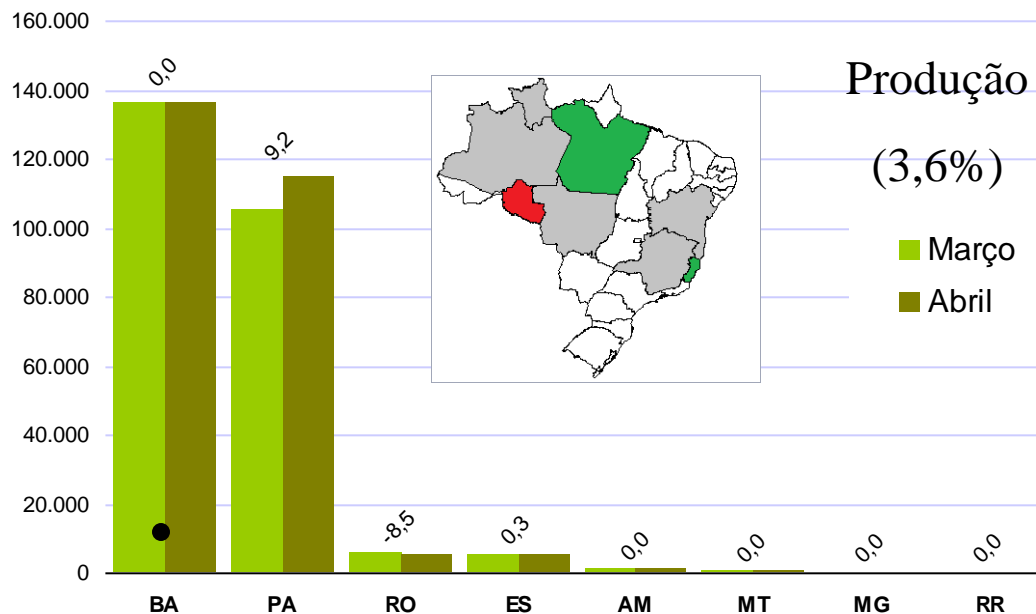
### Comentários:

Segundo o GCEA/BA, a produção do Estado deve retrair-se em 27,9% frente a março, devendo alcançar 857,2 mil toneladas. Esta estimativa pessimista advém da seca que reduziu o rendimento médio em 24,4%, sendo a nova estimativa de 2.908 kg/ha. As estimativas de área plantada e de área a ser colhida também foram reajustadas negativamente, ambas em 4,6%.

**Cacau**  
(em amêndoa)  
**263.638 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (51,6%)



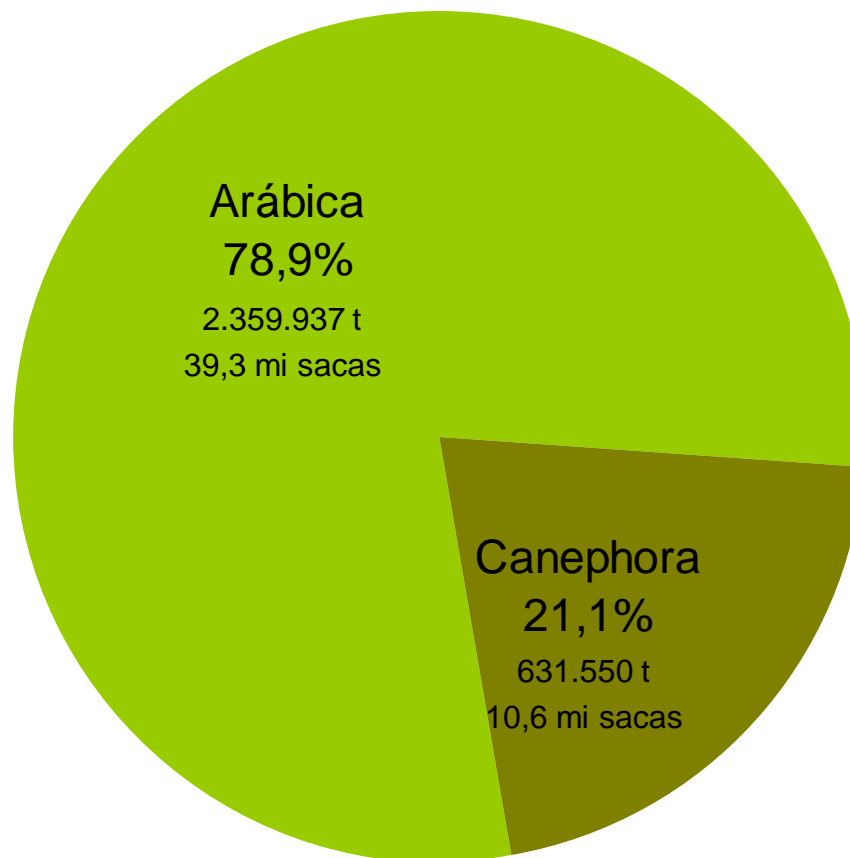
**Comentários:**

Os dados refletem as estimativas do Pará, que apresentaram aumentos de 5,1% na área plantada e na área a ser colhida, 3,9% no rendimento médio e 9,2% na produção, comparativamente ao mês anterior. Os produtores do sudoeste do Estado comemoram a boa safra, principalmente no município de Medicelândia, que é responsável por 41% da produção do Estado.

## Café Total

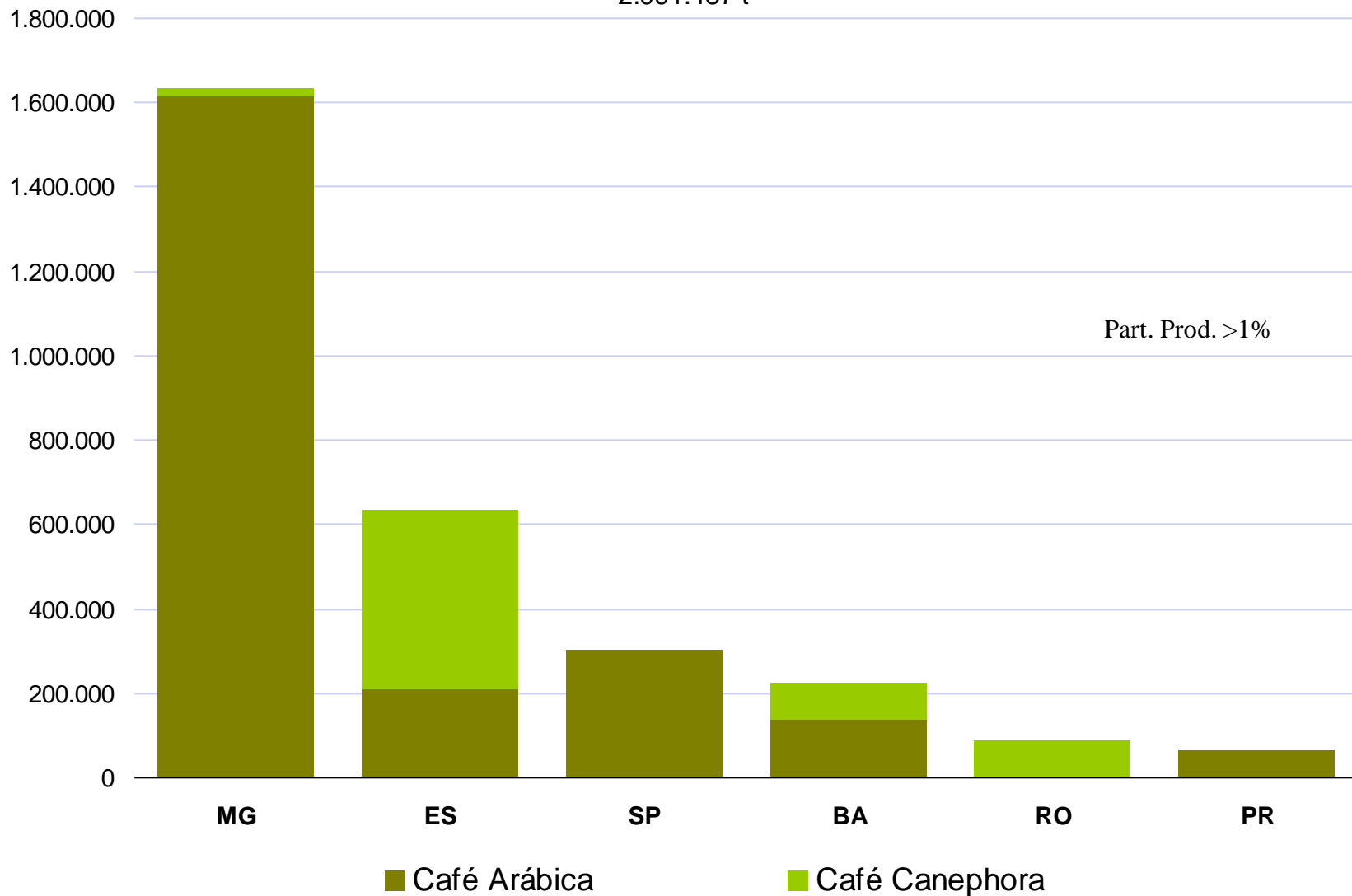
2.991.487 t

49,9 milhões sacas de 60 kg



### Café Total

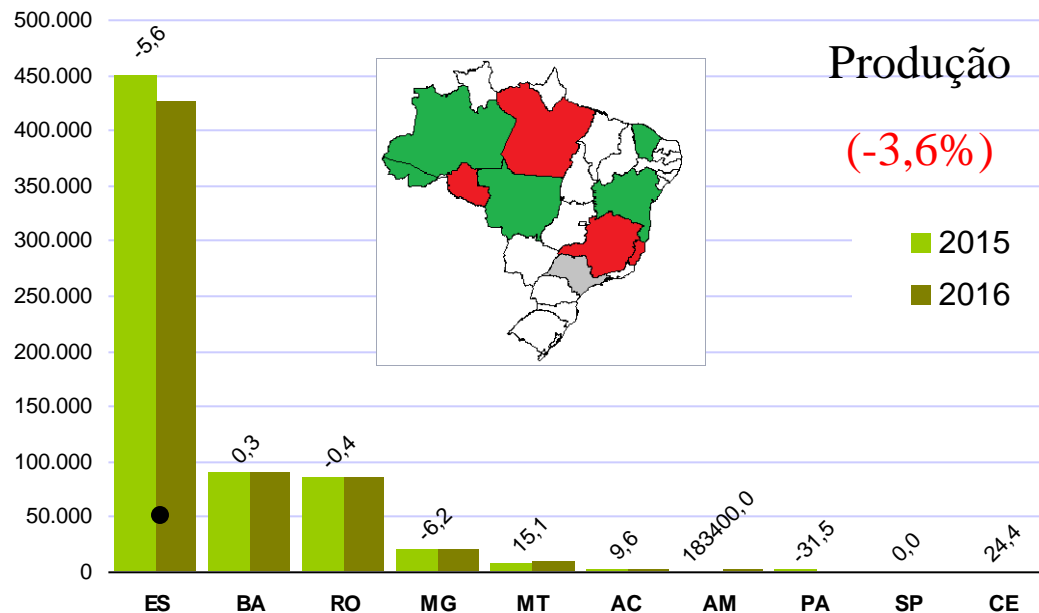
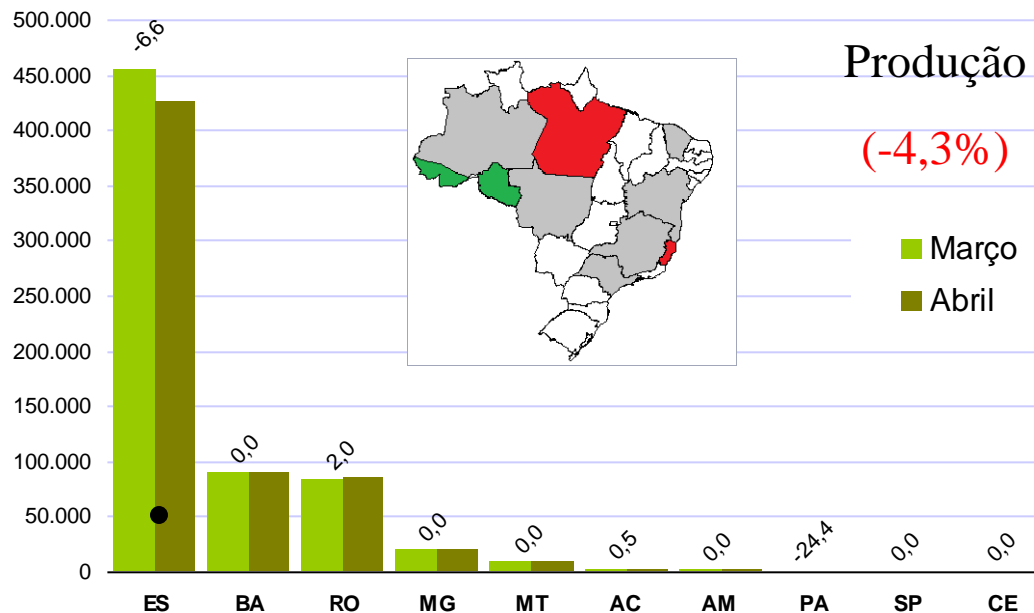
2.991.487 t



# Café canephora (em grão) 631.550 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (67,3%)

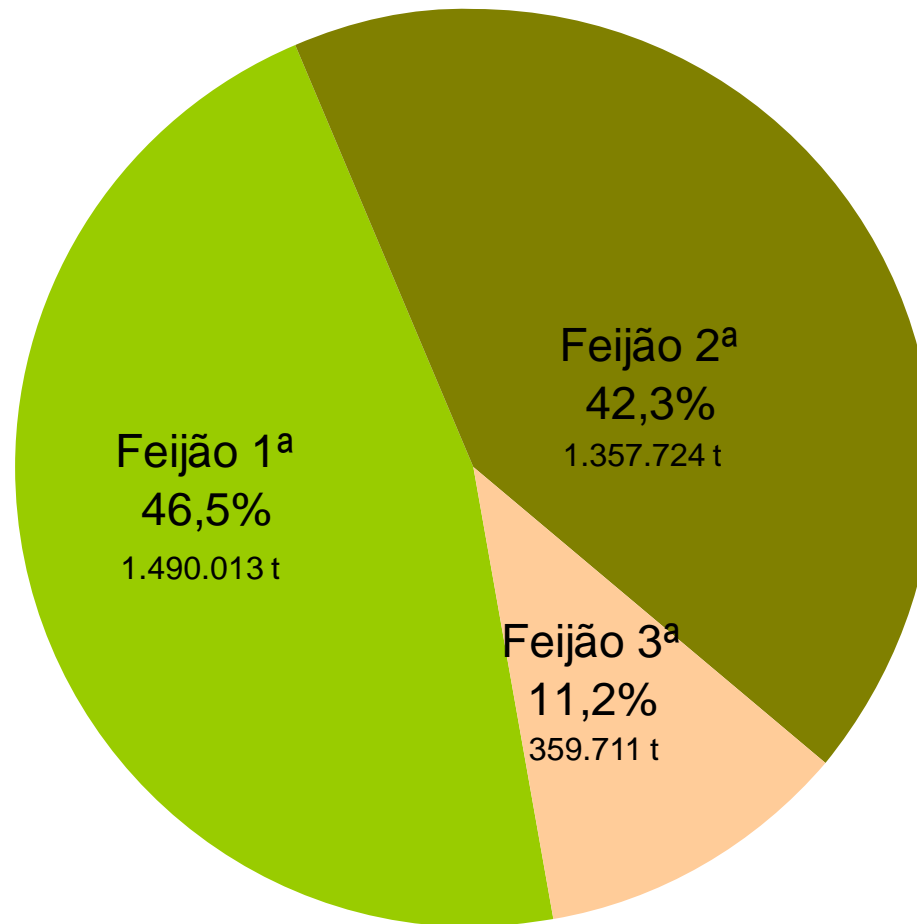


### Comentários:

A incidência de chuvas abaixo da normalidade no início do ano no Espírito Santo, ainda se fez sentir nos levantamentos da produção em abril. O GCEA/ES informou uma redução de 6,6% frente ao mês anterior, com o rendimento médio sendo reduzido em 6,5%. O Estado deve colher uma safra de 425,0 mil toneladas ou 7,1 milhões de sacas de 60 kg, 67,3% do total a ser colhido pelo país.

## Feijão total

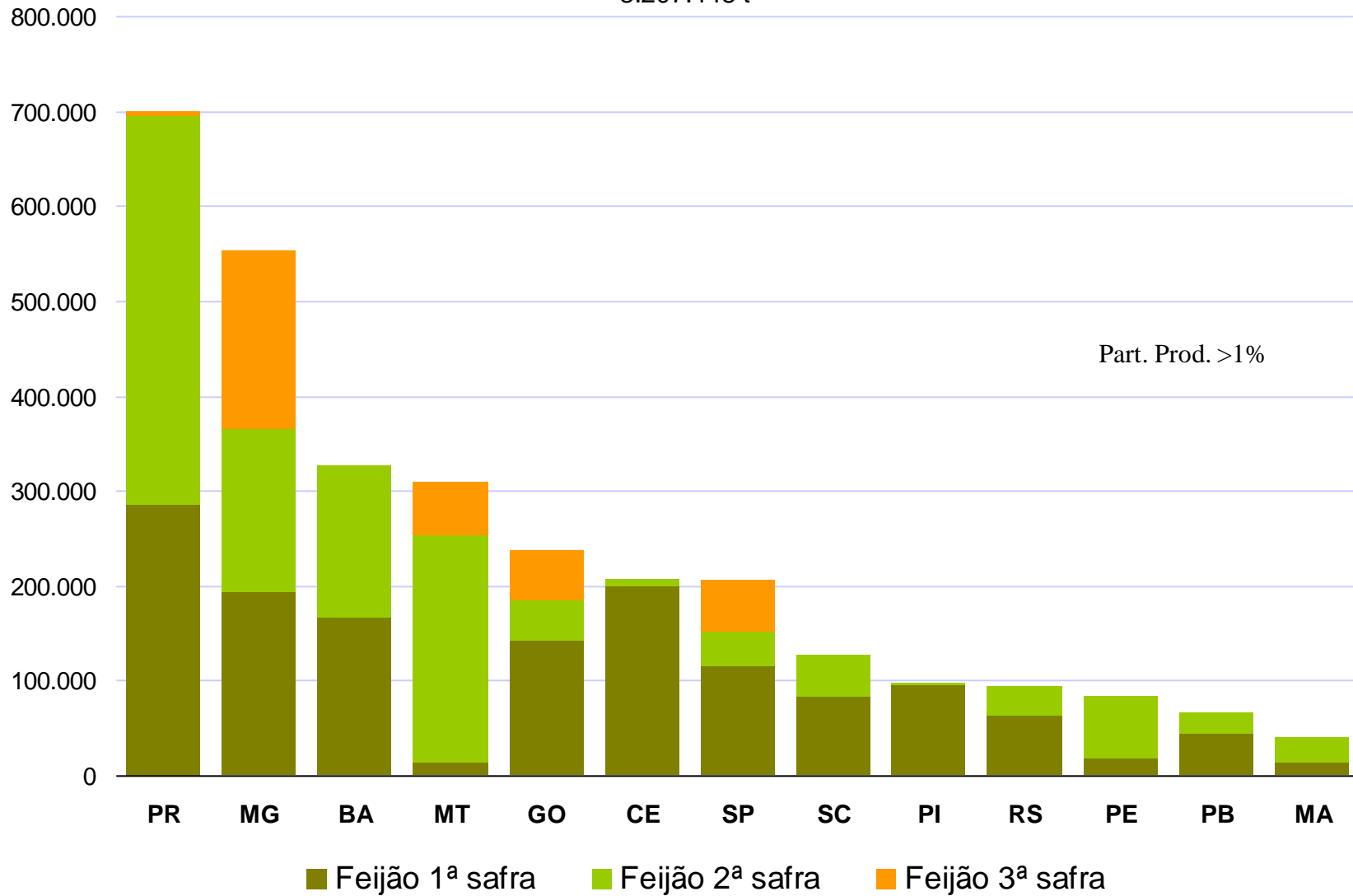
3.207.448 t





### Feijão total

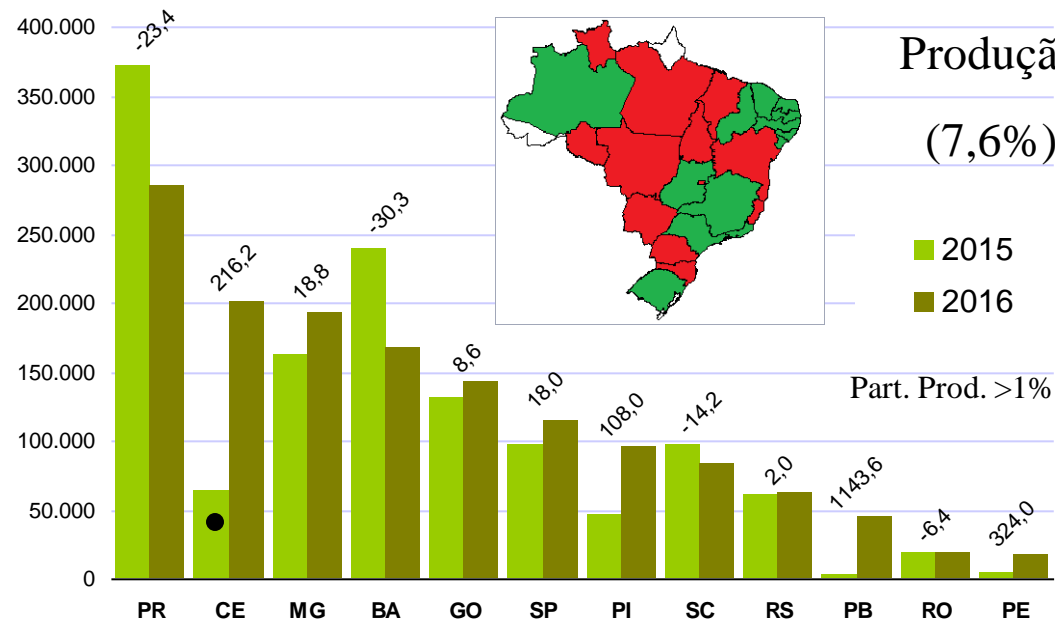
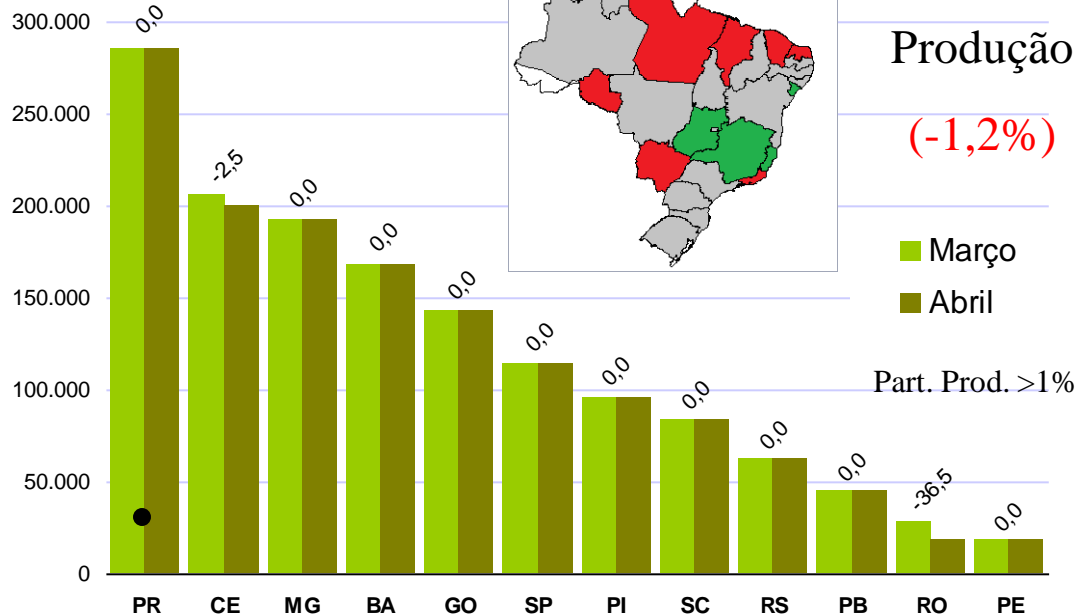
3.207.448 t



**Feijão 1ª safra  
(em grão)  
1.490.013 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (19,1%)



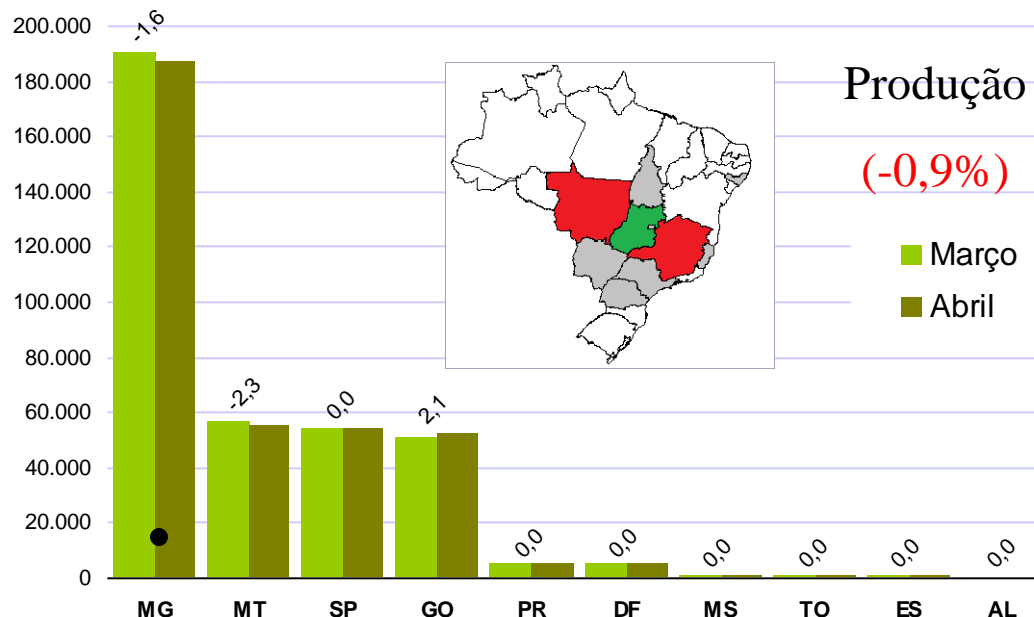
**Comentários:**

A diminuição na expectativa de produção da 1ª safra de feijão deve-se, principalmente, aos estados do Nordeste, que produzem 37,1% do total desse grão nesta safra, onde houve redução de 0,9% na área plantada, de 0,2% no rendimento médio e de 1,2% na estimativa da produção. A Região Norte também reduziu as estimativas de área plantada em 8,8%, de rendimento médio em 18,8% e de produção em 26,0%.

**Feijão 3ª safra  
(em grão)  
359.711 t**

Variação %

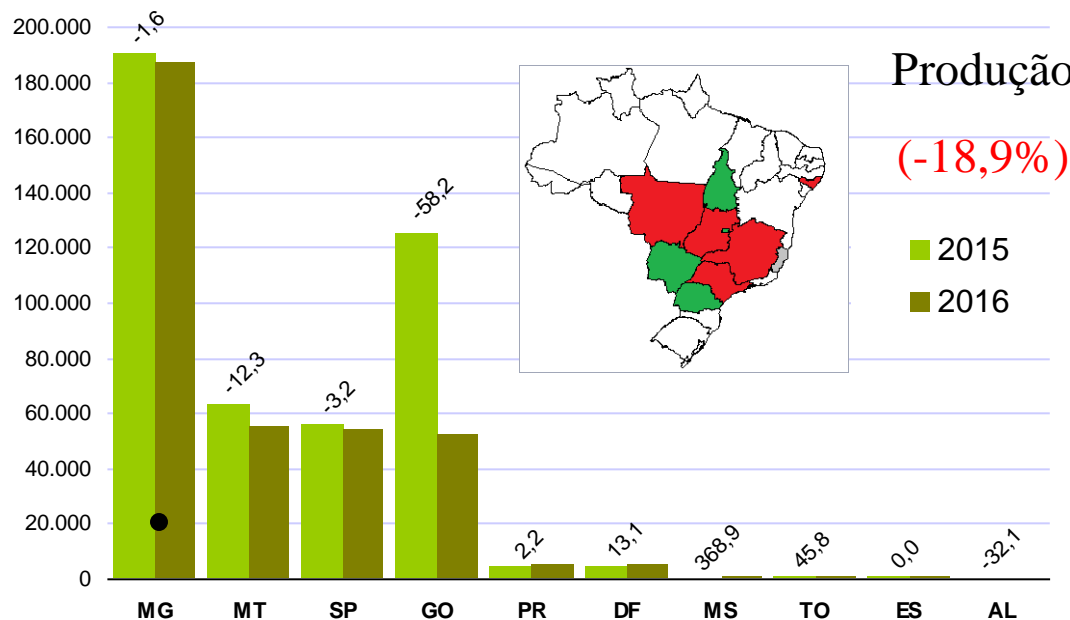
- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (52,0%)



Produção

**(-0,9%)**

■ Março  
■ Abril



Produção

**(-18,9%)**

■ 2015  
■ 2016

**Comentários:**

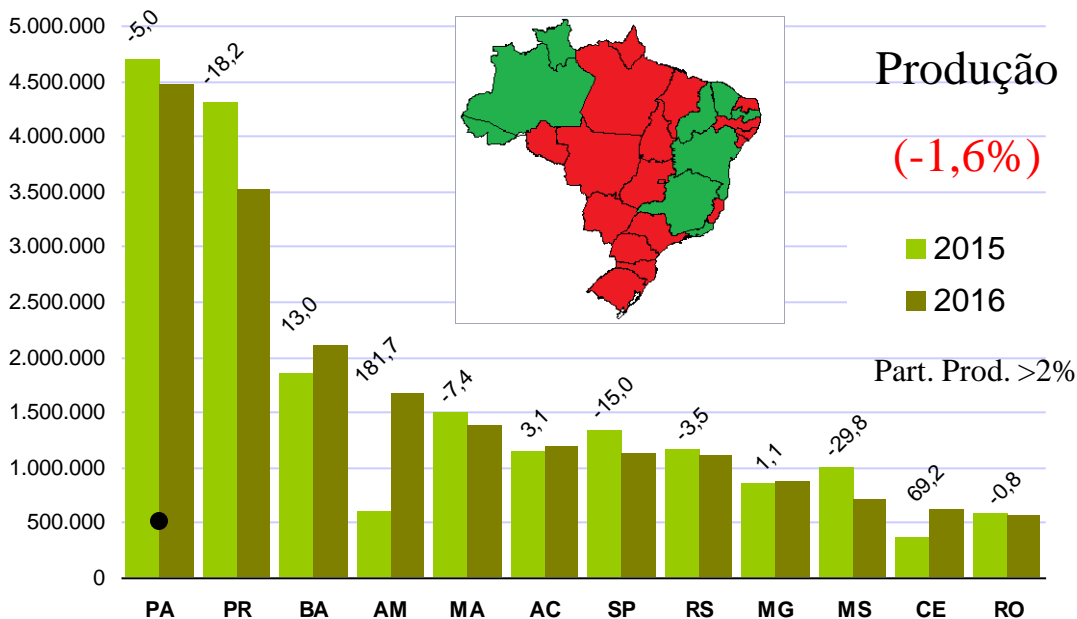
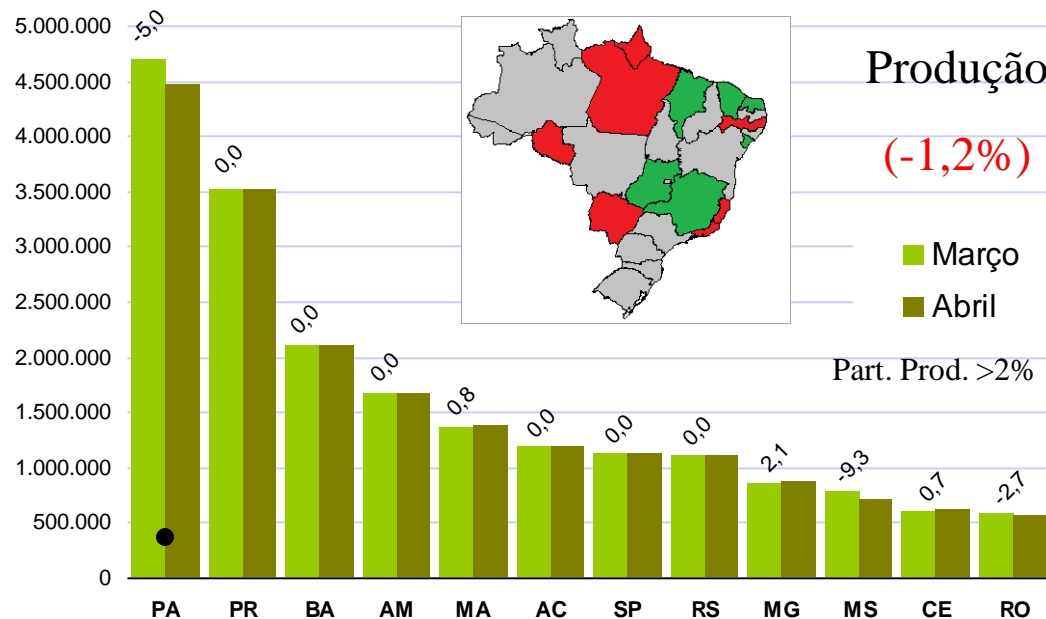
Minas Gerais, que é o maior produtor para essa safra, reduziu em 0,4% a estimativa de área plantada e em 1,3% o rendimento médio esperado. O Mato Grosso, que deve produzir 15,3% do total nacional para a 3ª safra, também teve a expectativa de área plantada reduzida em 2,1%, a estimativa da produção em 2,3% e o rendimento médio esperado em 0,2% em relação ao mês de março.

# Mandioca

## 22.428.272 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (19,9%)

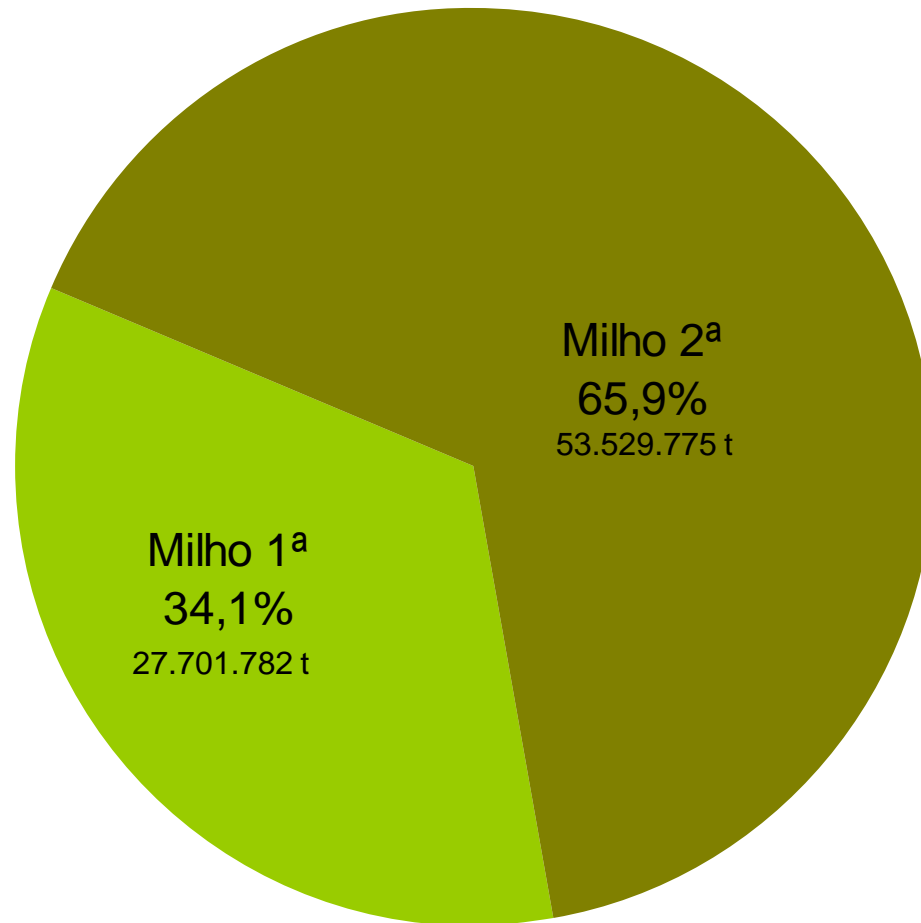


### Comentários:

A queda da estimativa da produção em abril, em relação a março, se deve às reduções das estimativas da produção da região Norte, que caiu 3,0% em função das informações das safras de Rondônia (-2,7%), Pará (-5,0%) e Amapá (-5,2%).

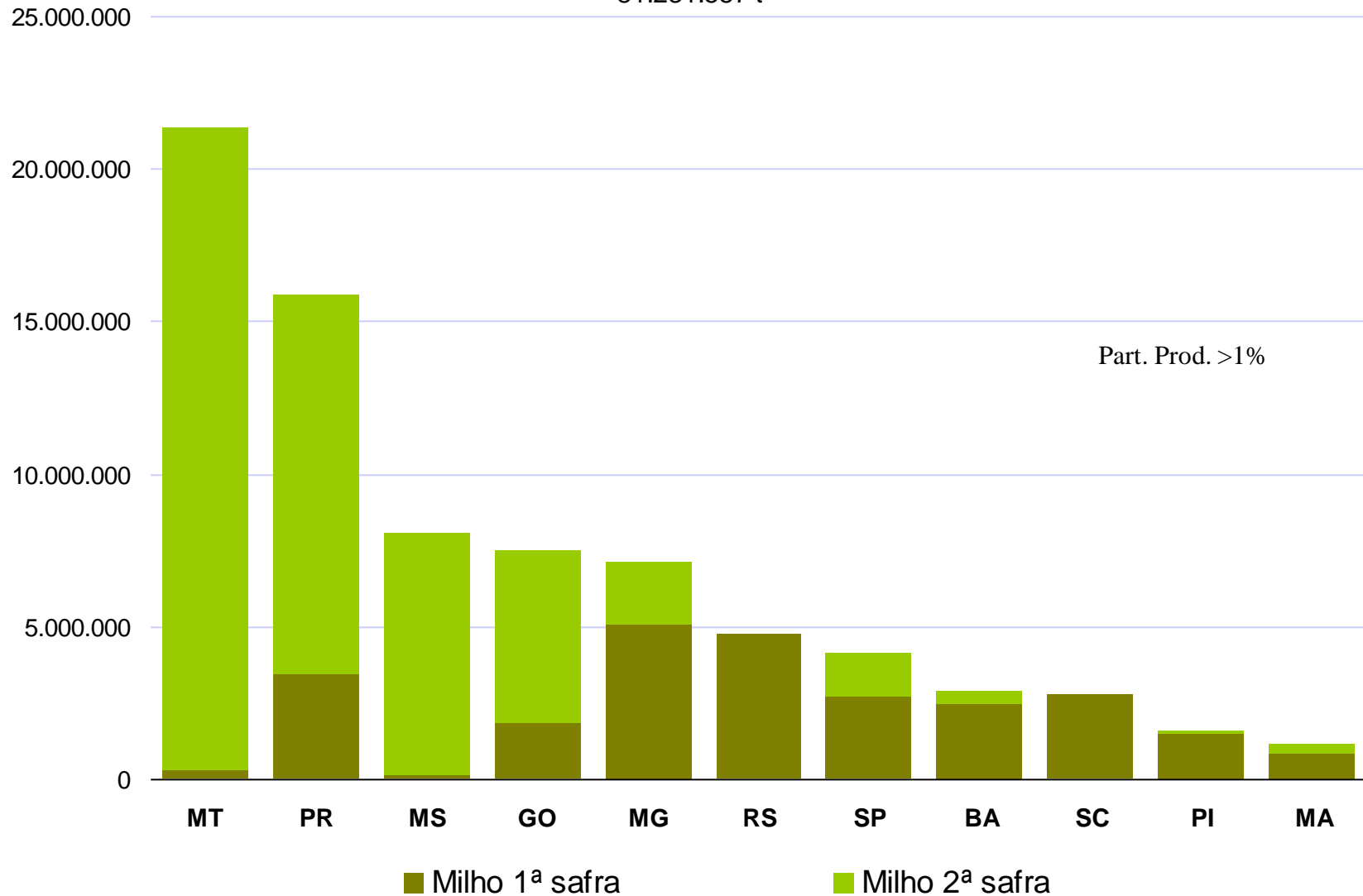
## Milho Total

81.231.557 t



### Milho Total

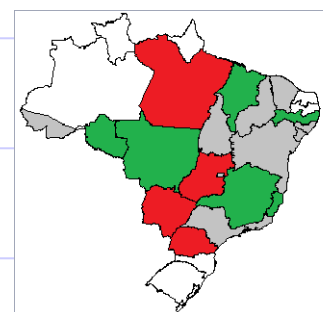
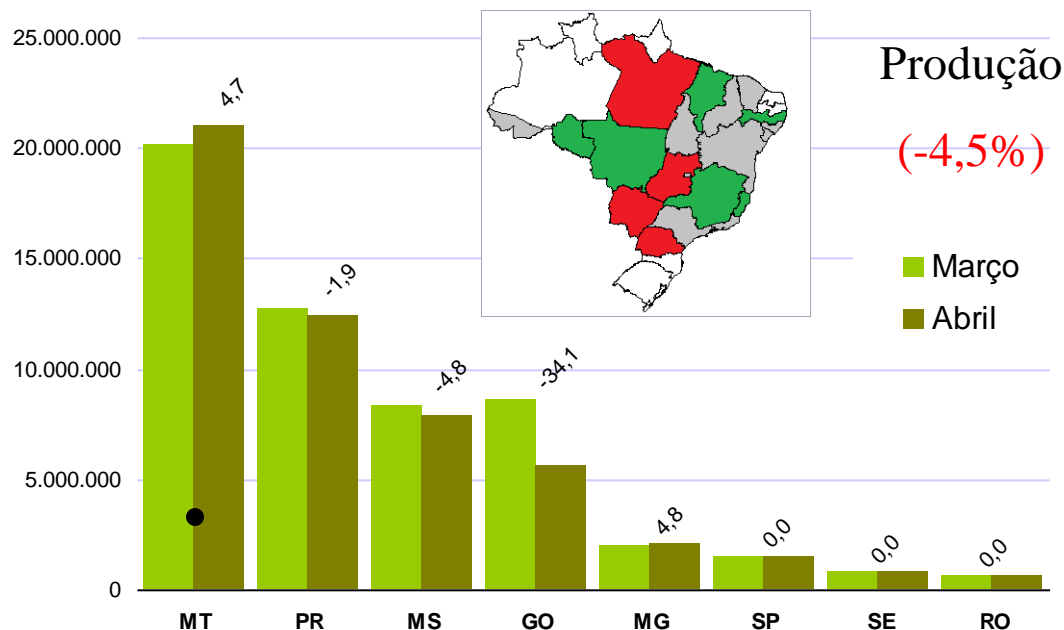
81.231.557 t



Milho 2ª safra  
(em grão)  
53.529.775t

Variação %

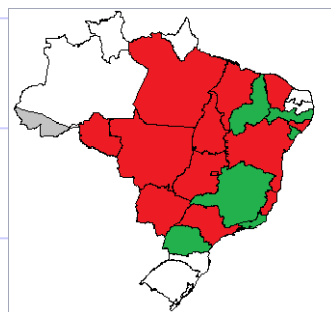
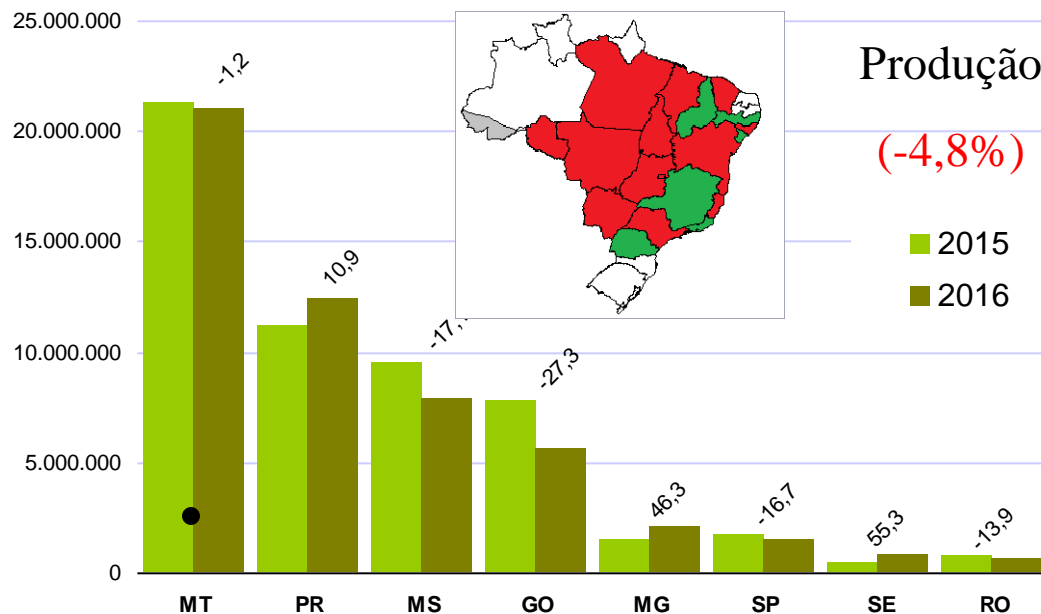
- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (39,3%)



Produção

(-4,5%)

■ Março  
■ Abril



Produção

(-4,8%)

■ 2015  
■ 2016

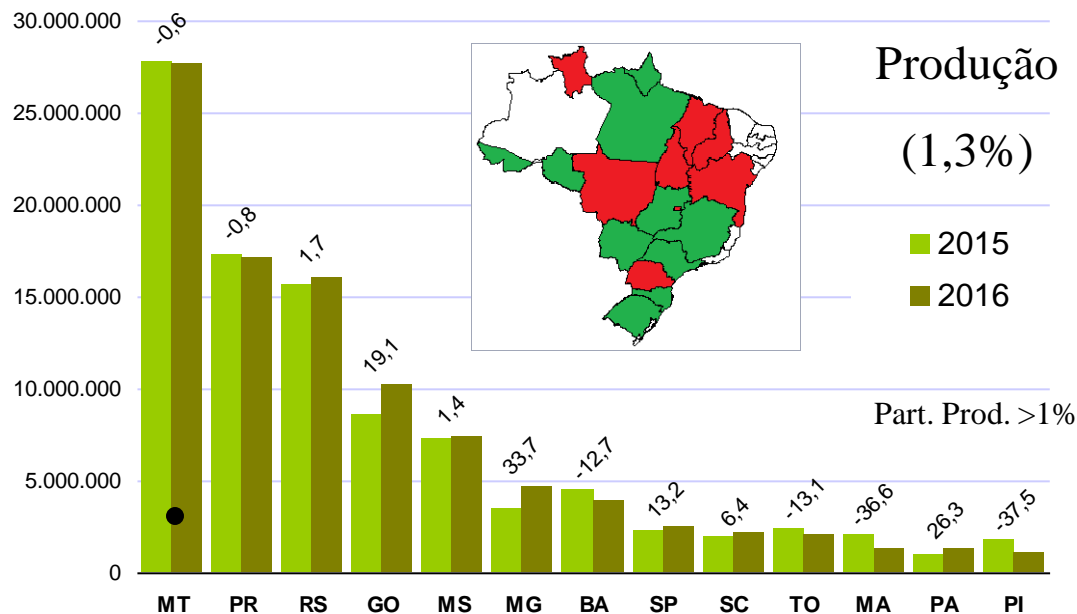
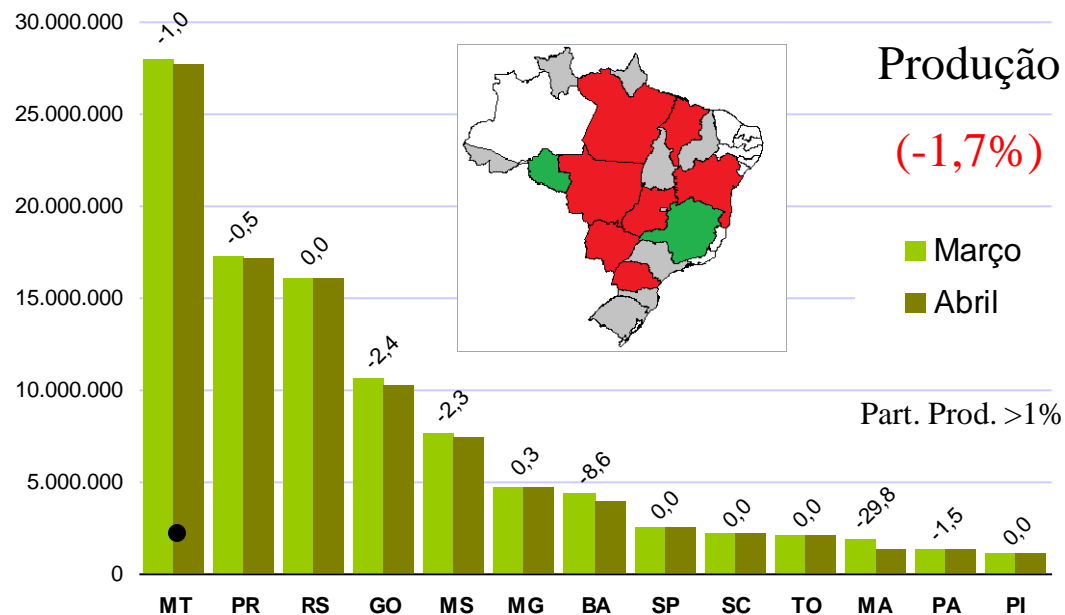
**Comentários:**

Os dados refletiram Goiás, que teve a avaliação do rendimento médio passando de 6.716 kg/ha para 4.441 kg/ha, redução de 33,9%. A falta de chuvas foi a causa dessa queda, segundo o GCEA/GO.

**Soja**  
(em grão)  
**98.472.972 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (28,0%)



**Comentários:**

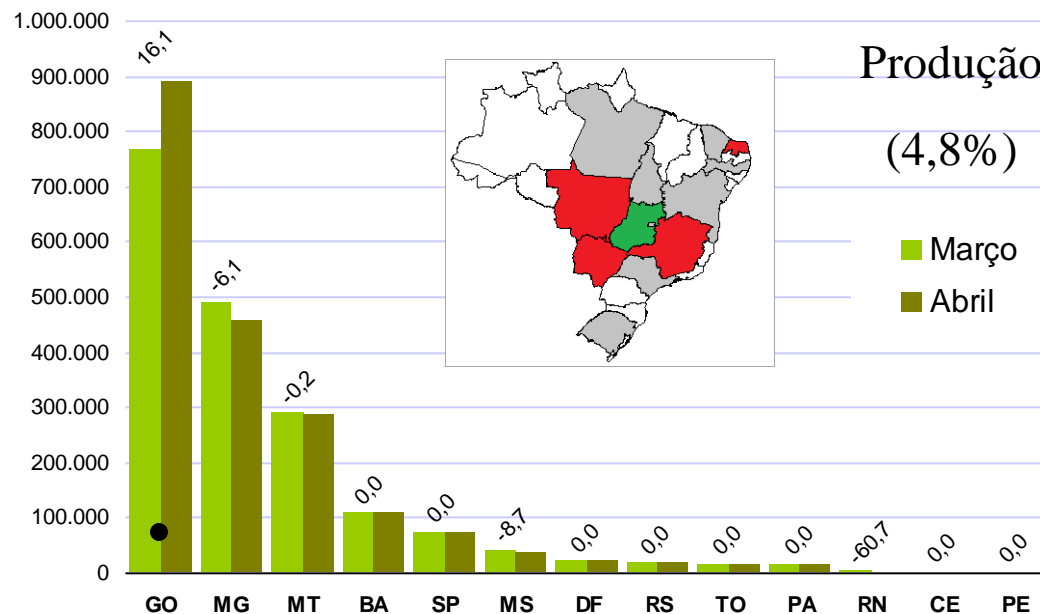
Estiagens no Centro-Oeste e na região de cerrados do “MATOPIBA” resultaram em redução da estimativa de produção da leguminosa, cujas lavouras necessitam de adequado suprimento de água, principalmente nas fases de floração e enchimento de grãos. Apesar da redução da estimativa de produção, em relação ao mês anterior, esta ainda se mantém como recorde em 2016.



**Sorgo  
(em grão)  
1.918.626 t**

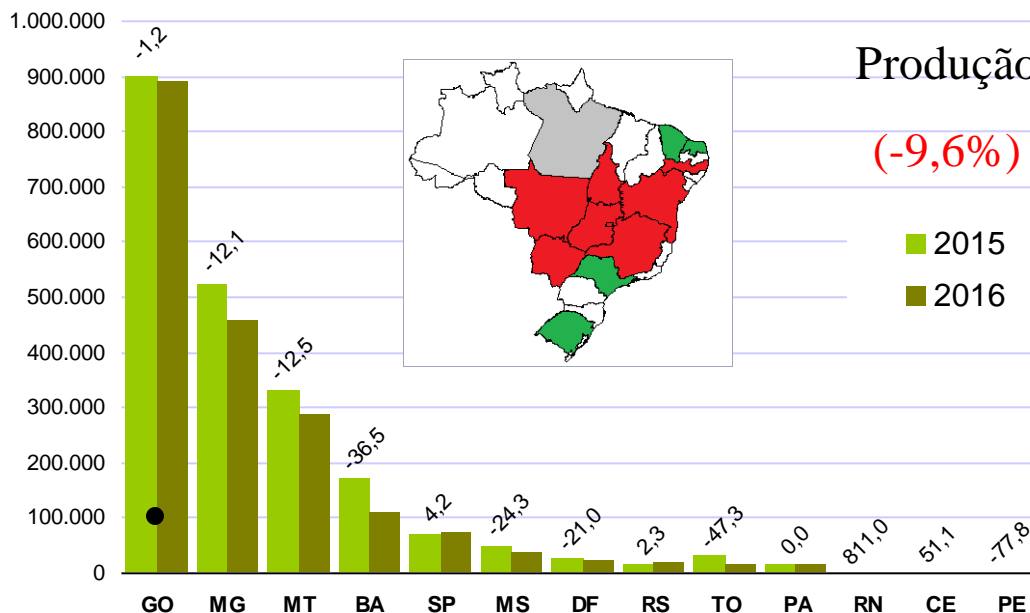
Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (46,2%)



**Produção  
(4,8%)**

■ Março  
■ Abril



**Comentários:**

**Produção**

**(-9,6%)**

■ 2015  
■ 2016

Em Goiás, principal produtor desse cereal do país, a incidência de chuvas abaixo da normalidade ainda não se fez sentir nas lavouras, com a estimativa da produção sendo aumentada em 16,1% frente a março. Esse cereal apresenta grande rusticidade e boa tolerância ao clima seco, tendo o GCEA/GO, inclusive, aumentado o rendimento médio em 17,4% frente ao mês anterior, o que é indicativo de aumento dos investimentos em tecnologia por parte dos produtores.

Os dados do LSPA estão  
disponíveis na INTERNET  
através do endereço

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

ou

[www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br)